



CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 01/2016

CARGOS: DENTISTA

INSTRUÇÕES DA PROVA

- ❖ Este caderno contém 30 (trinta) questões objetivas, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Saúde Pública e 10 (dez) questões de Conhecimentos específicos, todas perfeitamente legíveis.
- ❖ Quando for permitido abrir o caderno, confira atentamente se no Caderno de Prova a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso os dados estejam incorretos, ou incompletos, ou tenham qualquer imperfeição, favor informar tal ocorrência ao fiscal.
NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- ❖ Para cada questão existe apenas **UMA** resposta correta.
- ❖ Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta correta conforme o enunciado.
- ❖ Essa resposta deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.
- ❖ Use, como rascunho, a Folha de Respostas reproduzida no começo desse caderno.

ATENÇÃO

- ❖ Verifique se seus dados estão corretos na **FOLHA DE RESPOSTAS**, caso não estejam informe ao fiscal imediatamente.
- ❖ Na **FOLHA DE RESPOSTAS**, assinale a alternativa que julgar correta para cada questão, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- ❖ Mais de uma letra assinalada implicará na anulação da questão.
- ❖ Qualquer rasura no preenchimento anulará a questão.
- ❖ A **FOLHA DE RESPOSTAS NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, fortemente, o espaço a ela correspondente, conforme o modelo abaixo:

- 1 ☐ A ☒ B ☐ C ☐ D
2 ☒ A ☐ B ☐ C ☐ D

- ❖ **FOLHA DE RESPOSTA SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

ORIENTAÇÕES DO PROCESSO

- ❖ A duração da Prova será de 04h00min (quatro horas). (ITEM 10.1.6)
- ❖ Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas **60 (sessenta) minutos** do início das provas. (ITEM 10.1.20)
- ❖ Os candidatos **NÃO** poderão levar o caderno de questões consigo mesmo depois de passado o período de sigilo. (ITEM 10.1.23)
- ❖ O tempo de duração das provas (quatro horas) abrange a assinatura da Folha de Respostas, a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas. (ITEM 10.16)
- ❖ Os gabaritos oficiais da Prova Objetiva de Múltipla Escolha serão disponibilizados no endereço eletrônico www.ibgpconcursos.com.br, no dia 11/12/2016, a partir das 20hs. (ITEM 10.1.26)

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

01	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	16	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
02	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	17	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
03	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	18	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
04	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	19	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
05	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	20	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
06	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	21	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
07	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	22	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
08	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	23	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
09	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	24	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
10	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	25	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
11	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	26	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
12	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	27	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
13	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	28	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
14	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	29	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
15	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	30	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

LEIA o texto a seguir para responder às questões de **1 a 10**.

O fim do SUS e a vitória do bom senso

Eduardo Marcondes

Foi uma atitude sensata do novo ministro da Saúde, Ricardo Barros, rever sua tese de fim do Sistema Único de Saúde. Para os excluídos de quase tudo, o SUS faz uma enorme diferença. O sistema, ninguém nega, tem problemas e, com razão, é criticado por isto. Mas, justiça se faça: o SUS é frequentemente atacado mais por suas qualidades do que por suas deficiências.

A possibilidade aventada e depois revista pelo ministro preocupou aqueles que, como eu, defendem o SUS como um sistema revolucionário de universalização da prestação de serviços de Saúde, como preconiza a Constituição Federal. Se por um lado a população quer mais acesso e mais qualidade nos serviços de saúde, o Estado brasileiro vem restringindo, a cada ano, os recursos orçamentários alocados ao SUS. Claro que a conta não fecha. Caso o SUS dispusesse em 2015 do equivalente em recursos ao que detinha em 1995 – já insuficientes à época, registre-se –, contaria com pelo menos mais R\$ 150 bilhões por ano. Além disso, nas duas últimas décadas, a população aumentou em mais de 50 milhões e envelheceu. O financiamento do SUS, como proporção do PIB, manteve-se abaixo do padrão internacional e inferior a países como Argentina, Chile e México. Enquanto os países investem, em média, aproximadamente 9% do PIB em saúde, nós seguimos em torno de 7%. Mas se a média do gasto público dos países é 6,7% do PIB, no Brasil é de aproximadamente 3,5%. Investindo tão pouco e com problemas de corrupção e gestão, o êxito do País no enfrentamento bem-sucedido de várias epidemias (cólera, para dar apenas um exemplo) e na redução dos indicadores de mortalidade materna e infantil deve-se a uma conjugação de fatores como as melhorias de renda e escolaridade e a dedicação abnegada dos trabalhadores do SUS.

Os gestores do sistema, em vários níveis, fazem o que podem para evitar seu colapso. Mas prejudica-se a qualidade dos serviços, que não fecham suas portas em muitas situações apenas porque os trabalhadores precisam dos seus postos de trabalho e lutam por eles e para atender quem precisa dos seus cuidados. Além disso, o orçamento da saúde é fortemente pressionado pela dívida pública, que consome mais de 40% dos seus recursos. A economia brasileira, que se situa entre as dez principais, é compatível com a ampliação dos recursos para a saúde pública. Porém, sucedem-se os governos e a saúde segue sem recursos definidos e subfinanciada. A persistir o quadro atual, há riscos importantes de sucateamento crescente do sistema com o consequente esfacelamento de programas de saúde estratégicos para o País, como os de imunização e prevenção e controle de doenças. Por ampla que seja a resiliência do SUS, há limites que não devem ser ultrapassados, conforme ensina a epidemia de Ébola na África Ocidental.

É bem verdade que contribui para esse quadro a incúria com que os poderes públicos têm lidado com o problema do financiamento da saúde no Brasil gerando crônica falta de recursos, agravado por esquemas muitas vezes amadores e precários de orçamentação, alocação e gestão. A indefinição de fontes orçamentárias que vinculem legalmente recursos públicos ao SUS solapa o sistema, submetendo-o a contingenciamentos variados e planos de ajustes fiscais, dentre outras restrições.

Não basta brandir o mantra da "falta de planejamento" e da "incompetência administrativa", que, embora sejam problemas reais, não são o cerne da questão. Além de dotar o SUS de fontes orçamentárias fixas, permanentes, suficientes e estáveis, é preciso novas políticas em Saúde. Uma alternativa, que inclusive defendi no MBA que fiz em Administração Pública na Fundação Getúlio Vargas (FGV), é desonerar os Planos de Saúde para que, com mensalidades menores, possam ampliar seus quadros de associados, desafogando o SUS por realização de procedimentos. Não fazer isto e postergar decisões sobre seu financiamento pode promover um perigoso esgarçamento desse sistema que é o principal elo da rede de proteção social construída no Brasil nas últimas décadas. O fim do SUS seria um equívoco oceânico. Ainda bem que prevaleceu o bom senso.

QUESTÃO 1

A expressão “vitória do bom senso”, presente no título do texto, se refere

- A) à restrição dos recursos orçamentários alocados ao SUS.
- B) à iniciativa dos gestores do SUS para evitar seu colapso.
- C) ao ato de Ricardo Barros rever sua tese de fim do SUS.
- D) ao fato de o Estado desonerar os Planos de Saúde e desafogar o SUS.

QUESTÃO 2

O sentido dos vocábulos grifados, a partir do contexto em que foram usados, está **INCORRETAMENTE** identificado entre parênteses em:

- A) “A possibilidade aventada e depois revista pelo ministro preocupou...” (cogitada).
- B) “Por ampla que seja a resiliência do SUS, há limites que não devem ser ultrapassados...” (abrangência).
- C) “...contribui para esse quadro a incúria com que os poderes públicos têm lidado com o problema do financiamento da saúde no Brasil...” (desmazelo).
- D) “A indefinição de fontes orçamentárias que vinculem legalmente recursos públicos ao SUS solapa o sistema...” (arruína).

QUESTÃO 3

O objetivo deste texto é o de

- A) defender a permanência do SUS a partir de argumentos racionais.
- B) descrever o que pode acontecer aos usuários com o fim do SUS.
- C) explicar como funciona o financiamento da saúde no Brasil.
- D) narrar um episódio específico da história do SUS.

QUESTÃO 4

É possível identificar opinião sobre o tema discutido no artigo em:

- A) “...contaria com pelo menos mais R\$ 150 bilhões por ano.”
- B) “...já insuficientes à época, registre-se...”
- C) “...no Brasil é de aproximadamente 3,5%.”
- D) “...no MBA que fiz em Administração Pública na Fundação Getúlio Vargas...”

QUESTÃO 5

As duas orações do período “Se por um lado a população quer mais acesso e mais qualidade nos serviços de saúde, o Estado brasileiro vem restringindo, a cada ano, os recursos orçamentários alocados ao SUS.” Estabelecem, entre si, uma relação de:

- A) Adição.
- B) Comparação.
- C) Explicação.
- D) Oposição.

QUESTÃO 6

No trecho, “Mas, justiça se faça: o SUS é frequentemente atacado mais por suas qualidades do que por suas deficiências. ”, os dois pontos foram usados com o intuito de:

- A) Citar a fala de um especialista da área da saúde.
- B) Enumerar críticas feitas ao SUS.
- C) Explicar o motivo da injustiça cometida contra o SUS.
- D) Ressaltar o fato de o SUS receber mais críticas por suas deficiências.

QUESTÃO 7

O elemento retomado pelo item sublinhado está **INCORRETAMENTE** identificado nos parênteses em:

- A) “Os gestores do sistema, em vários níveis, fazem o que podem para evitar seu colapso. ” (Gestores).
- B) “...o orçamento da saúde é fortemente pressionado pela dívida pública, que consome mais de 40% dos seus recursos. ” (Dívida pública).
- C) “A indefinição de fontes orçamentárias que vinculem legalmente recursos públicos ao SUS solapa o sistema, submetendo-o a contingenciamentos variados...” (Sistema).
- D) “Não basta brandir o mantra da "falta de planejamento" e da "incompetência administrativa", que, embora sejam problemas reais, não são o cerne da questão. (Falta de planejamento e incompetência administrativa).

QUESTÃO 8

Sobre a variedade linguística empregada no texto, é **CORRETO** afirmar que:

- A) A presença de expressões e construções sintáticas típicas da oralidade facilita a compressão do texto.
- B) O autor emprega a norma-padrão, variedade usada por grupos de menor prestígio social.
- C) O uso da língua padrão, como elemento de persuasão, é feito pelas escolhas lexicais, pela estruturação das frases e dos períodos, dentre outros mecanismos.
- D) O uso de expressões como “equivoco oceânico” deve ser evitado, já que elas conferem certo grau de informalidade e descredenciam os argumentos empregados.

QUESTÃO 9

Em relação à regência verbal, o verbo foi **CORRETAMENTE** classificado em:

- A) “Claro que a conta não fecha. ” (Transitivo indireto).
- B) “Caso o SUS dispusesse em 2015 do equivalente em recursos ao que detinha em 1995 (...) contaria com pelo menos mais R\$ 150 bilhões por ano. ” (Transitivo direto e indireto).
- C) “...o êxito do País (...) deve-se a uma conjugação de fatores...” (Intransitivo).
- D) “Ainda bem que prevaleceu o bom senso. ” (Intransitivo).

QUESTÃO 10

Em relação à grafia das palavras após o Novo Acordo Ortográfico, assinale **V** para as afirmativas **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

- () A palavra “vitória” não deve mais ser acentuada pelo mesmo motivo da palavra “idéia”, pois são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.
- () O acento na palavra “têm” foi mantido no Novo Acordo Ortográfico, a fim de marcar a forma verbal da 3ª pessoa do plural do presente do indicativo.
- () O hífen em “bem-sucedido” e “submetendo-o” se justifica pelo fato de serem, respectivamente, palavras compostas que possuem no 1º elemento a forma “bem” e são terminadas e iniciadas por vogais.
- () As letras k, w e y foram incorporadas ao alfabeto da língua portuguesa após o Novo Acordo Ortográfico.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F F V V.
- B) F V F V.
- C) V F F V.
- D) V V V F.

SAÚDE PÚBLICA

QUESTÃO 11

“O Pacto pela Vida é constituído por um conjunto de compromissos sanitários, traduzidos em objetivos de processos e resultados, derivados da análise da situação de saúde do país e das prioridades definidas pelos governos federal, estadual e municipal.”

Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde (Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume13.pdf. Acesso em 20 de setembro de 2016.)

São prioridades do Pacto pela Vida, **EXCETO**:

- A) Atenção à saúde do idoso.
- B) Fortalecimento da atenção básica.
- C) Controle do câncer de mama, pâncreas e leucemias.
- D) Atenção integral às pessoas em situação ou risco de violência.

QUESTÃO 12

A participação social na área da saúde também é conhecida como controle social. E, como objetivo de regulamentá-lo, foi criada a Lei nº 8.142/1990, que define o papel da sociedade na gestão do SUS. Esta lei institucionalizou as conferências e os conselhos de saúde.

Sobre os conselhos e conferências de saúde, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As conferências de Saúde em municípios e estados e a nacional são realizadas de 4 em 4 anos.
- B) As conferências de saúde são espaços de debates com natureza consultiva.
- C) Os conselhos de saúde são compostos de forma paritária por 10% de usuários e 90% de gestores.
- D) Os conselhos de saúde são instâncias de participação permanente e com caráter deliberativo.

QUESTÃO 13

Considere as principais diretrizes e características do modelo assistencial do Sistema Único de Saúde apresentadas na **COLUNA I** numere a **COLUNA II** que apresenta seus respectivos conceitos.

COLUNA I	COLUNA II
1- Universalidade.	() Atendimento abrangendo prevenção, atendimento curativo e reabilitação.
2- Equidade.	() Redistribuição do poder, repassando competências e instâncias decisórias para esferas mais próximas à população.
3- Integralidade.	() Acesso de todo cidadão aos serviços de saúde, em todos os níveis do sistema.
4- Descentralização	() Acesso aos serviços de saúde não importando o gênero, a situação econômica, social, cultural, racial ou religiosa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 3 4 1 2.
- B) 3 2 1 4.
- C) 2 4 3 1.
- D) 1 4 2 3.

QUESTÃO 14

São atributos da atenção primária na saúde, **EXCETO**:

- A) Primeiro contato: porta de entrada.
- B) Longitudinalidade: a continuidade do cuidado e o estabelecimento do vínculo.
- C) Integralidade: a abrangência do cuidado.
- D) Coordenação: restrição das informações a respeito dos problemas de saúde e desarticulação entre os demais setores.

QUESTÃO 15

A política atual do governo considera a Estratégia de Saúde da Família (ESF) como meio de reorganizar a atenção primária no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

São funções da ESF na organização do SUS, **EXCETO**:

- A) Ser resolutiva: identificar riscos, doenças, necessidades e demandas de saúde, respondendo a estas da forma mais efetivamente possível, buscando sempre que possível ampliar a autonomia das pessoas.
- B) Ser a base do sistema de saúde: oferecer serviços de saúde por meio de atendimentos hospitalares com centralização do atendimento.
- C) Coordenar o cuidado: elaborar, acompanhar e gerir os planos terapêuticos das pessoas, assim como acompanhar e organizar o fluxo delas entre os pontos de atenção das redes de atenção à saúde.
- D) Ordenar as redes de atenção à saúde: reconhecer e mensurar as necessidades em saúde da população sob sua responsabilidade, organizando as respostas dos demais serviços de saúde, contribuindo para que a programação destes parta das necessidades de saúde dos usuários.

QUESTÃO 16

Os resultados esperados com a implementação da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde englobam, **EXCETO**:

- A) A redução de filas e de tempo de espera de atendimento, com ampliação de acesso e de atendimento acolhedor e resolutivo.
- B) As atividades de valorização e de cuidado aos trabalhadores da saúde.
- C) O conhecimento por parte dos usuários do Sistema Único de Saúde, de que são os profissionais que cuidam da saúde e de que é a rede de serviços que se responsabiliza por sua referência territorial e pela atenção integral.
- D) As unidades de saúde que garantirão a gestão participativa aos seus trabalhadores, sendo os usuários excluídos de quaisquer decisões neste aspecto.

QUESTÃO 17

São princípios do Programa Nacional de Humanização – Humaniza SUS, **EXCETO**:

- A) Transversalidade.
- B) Centralização da gestão.
- C) Indissociabilidade entre a atenção e a gestão.
- D) Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos.

QUESTÃO 18

Segundo Gordis (2010), a epidemiologia é o estudo das distribuições das doenças nas populações e os fatores que influenciam ou determinam esta distribuição.

A respeito da dinâmica da transmissão das doenças, correlacione a **COLUNA I** com a **COLUNA II**.

COLUNA I	COLUNA II
1- Epidemia.	() Presença habitual de uma doença em uma determinada área geográfica ou ocorrência usual de uma determinada doença, dentro de uma área.
2- Imunidade coletiva.	() Útil para comparações de risco de doenças em grupos com diferentes exposições.
3- Taxa de ataque.	() Ocorrência em uma comunidade ou região, de um grupo de doenças de natureza similar, excedendo claramente a expectativa normal, derivada de uma fonte comum de propagação.
4- Endemia	() Resistência de um grupo de pessoas ao ataque de uma doença, para a qual grande proporção dos membros do grupo é imune.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 4 3 2 1.
- B) 3 2 4 1.
- C) 3 4 1 2.
- D) 4 3 1 2.

QUESTÃO 19

Estudos na área da saúde englobam ampla variedade de problemas a serem investigados, incluindo prevenção e tratamento, diagnóstico, prognóstico e causas de problemas de saúde, índices de saúde e de qualidade de vida, bem como avaliação de impacto e viabilidade econômica na implantação das inovações tecnológicas nos serviços de saúde. (SIQUEIRA, 2011).

O estudo ELSA Brasil é uma investigação multicêntrica composta por 15 mil participantes. A pesquisa tem o propósito de investigar a incidência e os fatores de risco para doenças crônicas, acompanhando os participantes ao longo dos anos, sem realizar intervenções.

Este tipo de estudo caracteriza-se como:

- A) Estudo transversal.
- B) Estudo de caso – controle.
- C) Estudo de ensaio clínico randomizado.
- D) Estudo de coorte.

QUESTÃO 20

Quantificar ou medir a frequência com que os problemas de saúde ocorrem em populações humana é um dos objetivos da epidemiologia. (MEDRONHO, 2009).

Sobre o coeficiente geral de mortalidade é **INCORRETO** afirmar que:

- A) O coeficiente geral de mortalidade é o quociente entre o total de óbitos e a população de uma área, em um determinado período de tempo.
- B) O coeficiente geral de mortalidade está sujeito a erros no seu numerador devido a falhas nos registros de óbitos.
- C) O coeficiente geral de mortalidade deve ser empregado em sua forma bruta para comparações entre quaisquer populações.
- D) O coeficiente geral de mortalidades está sujeito a erros no seu denominador devido a estimativas incorretas dos contingentes populacionais, especialmente nos períodos compreendidos entre os anos censitários.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentando pelas Leis nº 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde) e nº 8.142/90.

Análise as afirmativas sobre esta legislação.

- I. O Estado tem o dever de prover cuidados de saúde para a população de baixo poder aquisitivo e ao estabelecer que a iniciativa privada pode participar do SUS, estimula a população de maior poder aquisitivo a obtenção de serviços no sistema de saúde suplementar.
- II. Dentre os objetivos do SUS está a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- III. No nível municipal, o Sistema Único de Saúde (SUS), poderá organizar-se em distritos de forma a integrar e articular recursos, técnicas e práticas voltadas para a cobertura total das ações de saúde.
- IV. O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, exceto nos aspectos econômicos e financeiros.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s).

- A) II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 22

O Ministério da Saúde define _____ como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** a lacuna da afirmativa descrita acima.

- A) Sistema Único de Saúde.
- B) Níveis de Atenção à Saúde.
- C) Rede de Atenção à Saúde.
- D) Colegiados de Gestão Regional.

QUESTÃO 23

Nas diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, estabelecidas pelo Ministério da Saúde, em 2004, as ações de saúde bucal devem se inserir na estratégia planejada pela equipe de saúde bucal numa inter-relação permanente com as demais ações da Unidade de Saúde.

Sobre as ações de promoção, de proteção e de recuperação da saúde, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A equipe de saúde deve fazer um esforço simultâneo para aumentar a autonomia e estimular práticas de autocuidado por pacientes, famílias e comunidade.
- B) As ações de proteção à saúde devem ser desenvolvidas prioritariamente no nível coletivo.
- C) As ações de promoção da saúde incluem trabalhar com abordagens sobre os fatores de risco ou de proteção simultâneos, tanto para doenças da cavidade bucal, quanto para outros agravos como hipertensão, diabetes, obesidade entre outros.
- D) As ações de recuperação da saúde envolvem o diagnóstico e o tratamento de doenças.

QUESTÃO 24

A cárie dentária ainda é uma condição clínica de alta prevalência, apesar da tendência de declínio registrada nas populações nas últimas décadas.

Analisar as afirmativas sobre a cárie dentária.

- I. Para garantir o controle do processo de cárie, além do tratamento restaurador da cárie é necessário intervir nos fatores determinantes para evitar novas cavidades e recidivas nas restaurações.
- II. A fonte de infecção cariogênica é exógena e a transmissão se dá horizontalmente entre as gerações.
- III. A cárie é uma doença infecciosa, que produz um quadro agudo, insidioso e muitas vezes subclínico.
- IV. Os primeiros molares permanentes funcionam como reservatório de estreptococos do grupo mutans para os segundos molares e pré-molares recém-erupcionados, sendo uma fonte endógena de infecção cariogênica.

Estão **CORRETAS** as afirmativas.

- A) I e IV apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 25

O flúor é um dos mais populares agentes preventivos contra a cárie dentária e o seu uso causa impacto importante na saúde e qualidade de vida das pessoas.

Sobre o flúor, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O uso isolado do flúor impede a iniciação da doença cárie, além de ser eficiente para reduzir a sua progressão.
- B) Ao realizar a escovação dos dentes com dentifrício fluoretado, a concentração do flúor na saliva aumenta, permanece elevada por um período de 30 a 40 minutos e volta ao normal.
- C) Há risco de desenvolvimento de fluorose dental durante toda a formação do esmalte, inclusive nos períodos de mineralização mais tardia.
- D) O chá preto apresenta alta concentração de flúor e seu consumo excessivo pode aumentar o risco de fluorose dental.

QUESTÃO 26

A educação em saúde bucal deve fornecer instrumentos para fortalecer a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença e na condução de seus hábitos para melhoria da sua qualidade de vida.

Analise as afirmativas referentes as práticas de educação em saúde bucal coletiva das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica.

- I. As atividades de educação em saúde devem ser parte das atribuições comuns a todos os membros da equipe de saúde bucal, mas devem ser feitas preferencialmente pelos profissionais auxiliares.
- II. O agente comunitário de saúde tem papel relevante na divulgação de informações sobre saúde bucal, devendo a equipe de saúde bucal orientar o seu trabalho.
- III. A presença do cirurgião dentista nas atividades de educação em saúde é importante em momentos pontuais e no planejamento das ações.
- IV. O planejamento das ações educativas deve ser feito em conjunto com a equipe de saúde bucal, principalmente em relação às ações propostas por condição de vida, ciclo de vida e por fatores de risco comum para várias doenças.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s).

- A) I, II e IV apenas.
- B) I apenas.
- C) III e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 27

A equipe odontológica encontra-se exposta a diversos riscos ocupacionais na sua prática diária, com a probabilidade de ocorrência de um efeito adverso.

Analise as afirmativas a seguir sobre os procedimentos para minimizar os riscos ocupacionais a que estão sujeitos a equipe de saúde bucal na sua prática diária e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Manter o ambiente de trabalho com iluminação eficiente minimiza a ocorrência de risco físico.
- () Para minimizar risco químico deve ser utilizado apenas amalgamador de cápsula.
- () Realizar manutenção preventiva e corretiva da estrutura física, instalações elétricas e hidráulica minimiza a ocorrência de risco mecânico.
- () A valorização de momentos de lazer com a equipe é recomendada para minimizar o risco ergonômico.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V F V V. B) V V V V. C) F F F F. D) F V F F.

QUESTÃO 28

Em procedimentos cirúrgicos na cavidade bucal podem ocorrer acidentes e complicações, que exigem uma conduta adequada do cirurgião dentista para prevenir o dano e/ou restabelecer a saúde do paciente.

Assinale a alternativa que descreve uma conduta **INCORRETA** do cirurgião dentista no caso de acidente e/ou complicações em procedimentos cirúrgicos.

- A) A conduta para o paciente que apresenta um quadro de alveolite com presença de exsudato purulento após uma exodontia, deve ser a de prescrever o uso de antibiótico por um período de 7 dias para evitar manifestações sistêmicas do processo.
- B) A conduta a ser adotada para um paciente que durante a injeção de um anestésico local sente um “choque elétrico”, deve ser a de movimentar a agulha para fora do local no qual o anestésico estava sendo injetado, para prevenir a parestesia de língua, lábio e outros tecidos moles.
- C) As hemorragias decorrentes de uma cirurgia bucal recente ou os traumatismos devem ser tratadas com medidas de ordem local. Caso a hemorragia persista, o paciente deve ser encaminhado para avaliação médica e de um cirurgião buco-maxilo-facial, em ambiente hospitalar.
- D) Os anti-inflamatórios não-esteroides são amplamente utilizados na prática odontológica em procedimentos cirúrgicos para controle da dor e do edema inflamatório, porém não deve ser administrado em pacientes que fazem uso de anticoagulantes, pois aumenta o risco de hemorragia após um procedimento cirúrgico odontológico.

QUESTÃO 29

O uso das resinas compostas em restaurações diretas em dentes posteriores é uma prática frequente na clínica odontológica. No entanto, inúmeros fatores podem levar ao fracasso da restauração.

Assinale a alternativa que **NÃO** descreve um fator que pode levar ao fracasso de restaurações diretas com resina composta em dentes posteriores.

- A) A execução de restauração em superfícies oclusais amplas, sujeitas a forte carga oclusal.
- B) O desajuste oclusal.
- C) A colaboração do paciente no cuidado com sua saúde bucal.
- D) Os hábitos oclusais parafuncionais.

QUESTÃO 30

Lesões brancas são comuns na cavidade bucal e sua etiologia é extremamente variada. Um exame clínico cuidadoso é fundamental para determinar a(s) causa(s) e identificar as manifestações clínicas da lesão.

Analise as afirmativas a seguir sobre a etiologia e as manifestações clínicas das lesões brancas na cavidade bucal e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A forma hiperkeratótica é a manifestação bucal mais comum do líquen plano, as lesões são assintomáticas e encontradas com mais frequência na mucosa jugal.
- () No exame clínico, o paciente com candidose pode apresentar-se assintomático ou queixar-se de ardência, dor ou relatar a sensação de estar com a mucosa coberta.
- () O ácido acetilsalicílico pode produzir uma queimadura por contato do tecido bucal, causando uma lesão branca necrótica que geralmente é dolorosa e pode causar sangramento quando a superfície necrótica é removida.
- () A leucoplasia pilosa oral é uma doença de origem viral e caracteriza-se pela formação de uma placa esbranquiçada, assintomática e ocorre com frequência significativa nos pacientes com infecção pelo HIV.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V V V V.
- B) F V F V.
- C) F F V F.
- D) V V V F.

**ATENÇ
ÃO:
AGUA
RDE
AUTOR
IZAÇÃ
O
PARA
VIRAR
O
CADER
NO DE
PROVA**

.